

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS) Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

Padre Fábio de Melo: *Um olhar sobre seu Instagram*

Juliana Poiares

Mestranda no Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

Fábio José de Melo de Melo Silva, ou Padre Fábio de Melo é um sacerdote católico, brasileiro, nascido em Formiga (MG) em 3 de Abril de 1971. O padre famoso que, contabiliza milhões de seguidores nas redes sociais e ostenta *selfies* com artistas renomados, um dia foi apenas o oitavo filho de dona Ana e seu Natinho. E nada além disso: *o oitavo filho de uma família de pouquíssimos recursos*. Fábio de Melo hoje faz shows lotados em grandes cidades, mas já foi só o Fábio José que testemunhava confusões em casa.

Na contramão das expectativas, e dos irmãos que tomaram caminhos distintos, Fábio de Melo mudou de vida. Saiu de Formiga, da pobreza e da constante ameaça de ser a oitava fruta que não cai longe da árvore. Saiu não para ser mais um Fábio José no Seminário de Lavras (MG), mas para se tornar Padre Fábio de Melo. O sacerdote famoso, cantor, que tomou a dianteira da geração de padres artistas.

Disposto o preliminar perfil do Padre Fábio de Melo, menino pobre de cidade pequena, que entra para o seminário e conquista fama e prestígio com suas composições e pregações, o presente trabalho deseja debruçar seus esforços sobre a trajetória (BOURDIEU, 1988) desta figura expoente, com a finalidade de investigar o que a figura do Padre Fábio de Melo tem a dizer sobre as métricas religiosas reproduzidas no Brasil.

É possível considerar o sacerdote como uma ilustração de parâmetros religiosos e societários vigentes, que vem a reboque de outros fenômenos anteriores, como a Renovação Carismática Católica, por exemplo.

A curiosidade mais profunda, no entanto, está em compreender o que é possível mapear dos novos limites da atuação católica no Brasil tendo como referência a atuação de Fábio de Melo na mídia, especificamente, na sua conta no Instagram. Outro aspecto importante a ser registrado, que chama a atenção sobre o Padre Fábio de Melo ao invés de outros padres do mesmo segmento, é sua ampla adesão por parte de sujeitos não-católicos.

O sacerdote estabelece, principalmente nas redes sociais, uma interlocução efetiva com pessoas não necessariamente ligadas à religião. Na equação que resultou sua figura, existe um aspecto ainda não analisado, que o deu poder de influência para além das paredes do templo, diferente de seus antecessores. Padre Fábio, em contraste com outros padres famosos/midiáticos se apresenta pessoalmente e tem um repertório musical que foge à performance (PEIRANO, 2006) do outros religiosos, com apelo a elementos “mundanos”, fora do *habitus* dos sacerdotes católicos regulares.

Dito isto, o trabalho levanta duas perguntas:

1. *Padre Fábio pode ser considerado um sacerdote católico diferente dos outros? Em que aspectos?*
2. *Quais padrões são encontrados na observação do Instagram do sacerdote?*

Tais questionamentos norteiam o olhar dessa pesquisa, no que diz respeito às fontes usadas neste trabalho, além da Biografia *Humano Demais* (ALVAREZ, 2016), também será utilizado como fonte documental o Instagram do Padre Fábio de Melo (@pefabiodemelo - 15,3M checado pela última vez em Agosto de 2019).

Palavras-chave

Padre Fábio; padre; mídia; Instagram; catolicismo.

Referências bibliográficas

ALVAREZ, Rodrigo. *Humano Demais*. São Paulo: Globo Livros. 2016;

BARBOSA, Rita de Cássia Aguiaroi. *Comunidade Canção Nova e Padre Fábio de Melo: O Catolicismo Reprogramado*. São Paulo: PUC-SP. 2011. Dissertação de Mestrado.

BECKER, Howard S: *Outsiders: estudos de sociologia do desvio*. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2008. Cap.1;

_____. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo. 1993. Cap.4;

BOURDIEU, Pierre. *A ilusão biográfica: usos e abusos da história social*. 1988;

_____. Pierre. *Ofício de sociólogo. Metodologia de pesquisa na sociologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. Cap 1;

_____, Pierre. (2001). *O Poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

CAMPOS, Roberta Bivar. JUNIOR, Cleomar Maurício. *As formas elementares da liderança carismática: o verbo e a imagética na circulação do carisma pentecostal*. In: *Mana* 19(2): 249-276, 2013;

CAMARGO, Felipe Ribeiro. *Tradicionalismo maquiado de progressismo: análise semiótica dos discursos do Padre Fábio de Melo*. Estudos Semióticos in *Revistas USP*. Vol. 14, n 3, p.134-150. São Paulo, 2018;

CARRANZA, Brenda. *Catolicismo Midiático*. – Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2011.

_____, 40 años de RCC: un balance societário. *Ciencias Sociales y Religión*, v. 10, p. 95-116, 2008. 4/06

CSORDAS, Thomas. "Global Religion and the reenchantment of the world: the case of the Catholic Charismatic Renewal". In: (ed.). *Transnational transcendence*. Berkeley/Los Angeles/London: University of California Press, 2009.

ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge. Zahar, 1995;

FERNANDES, Silvia Regina. *Padres Cantores e a Mídia: Representações Da Identidade Sacerdotal*. Ciências Sociales y Religión/ Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 7, n.7, p.131-155. 2005;

FERNANDES, Silvia Regina. *Ser Padre Pra Ser Santo; Ser Freira Pra Servir - A Construção Social Da Vocaçãõ Religiosa*. Rio de Janeiro - UERJ, 2004. Tese de Doutorado em Ciências Sociais – UERJ;

FRESTON, Paul. *Breve história do Pentecostalismo Brasileiro*. In: Antoniazzi, Alberto et. Al. *Nem Anjos, nem demônios – interpretações sociológicas do pentecostalismo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994

GOLDENBERG, Mirian. *Toda mulher é meio Leila Diniz*. Rio de Janeiro: Record. 1995;

HERVIEU-LÉGER, Daniele. *O peregrino e o convertido – A religião em movimento*. Petrópolis: Vozes, 2008.

KOZINETZ, Robert. *Advances in Consumer Research*, vol. 25, Alba & J. Wesley Hutshinson, Provo, UT: Association for Consumer Research, 1998;

MARIANO, Ricardo. *Mudanças no Campo Religioso Brasileiro no Censo 2010*. *Debates do NER*, ano 14, n. 24. Porto Alegre. p.119-137, 2013;

MÁXIMO, M. E.; RIFIOTIS, T; SEGATA, J.; CRUZ, F. G. *A etnografia como método: vigilância semântica e metodológica nas pesquisas no ciberespaço*. In MALDONADO, A. E.; MÁXIMO, M. E.; LACERDA, J. S.; BIANCHI, G. (orgs.) *Epistemologia, investigação e formação científica em comunicação*. Natal: Unidavi, EDFRN. (Pp. 293-319);

MENEZES, Renata. TEIXEIRA, Faustino (orgs). *Catolicismo Plural: Dinâmicas Contemporâneas*. Editora Vozes. Petrópolis, RJ, 2009;

MEYER, Brigit. "*Mediation and immediacy: sensational forms, semiotic ideologies and the question of the medium*". *Social Anthropology/Anthropologie Sociale* 9(1): 23–39. Doi:10.1111/j.1469-8676.2010.00137.x .2011;

_____. *Como as coisas importam: uma abordagem material da religião - textos de Brigit Meyer / organizadores Emerson Giumbelli, João Rickli [e] Rodrigo Toniol*. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.

NOVAES, Sylvia Caiuby. *Imagem, magia e imaginação: desafios ao texto antropológico*. Scielo [online]. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132008000200007>.

LATOURE, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à Teoria Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA, Bauru: EDUCS, 2012;

ORO, Ari Pedro and ALVES, Daniel. *Renovação Carismática Católica: movimento de superação da oposição entre catolicismo e pentecostalismo?*. *Relig. soc.*, 2013, vol.33, no.1, p.122-144.

PEIRANO, Mariza. “Rituais e eventos”. In: *O Dito e o feito*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. Disponível em: < http://www.marizapeirano.com.br/livros/o_dito_e_o_feito.pdf >

_____. “Temas ou teorias? O estatuto das noções de ritual e performance”. Campos, 7(2):9-16, 2006.

PETRY, Dalila Floriani. *Revisitando o Floresta Digital: notas sobre o esforço de uma descrição sociotécnica*. In: RIFIOTIS, T. SEGATA, J. (orgs.) *Políticas Etnográficas no Campo da Cibercultura*. Joinville: Editora Letradágua, 2016. .

RIFIOTIS, T. SEGATA, J. (orgs.) *Políticas Etnográficas no Campo da Cibercultura*. Joinville: Editora Letradágua, 2016. 208p